TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 13 DE MARÇO DE 2015 ANO XV - Nº 2.524 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Princesinha e 18 de setembro querem impedir licitação

As empresas que operam o serviço de transporte coletivo em Feira de Santana entraram na justiça pedindo uma liminar para suspender a licitação marcada para segunda-feira. Elas alegam que têm direito de ficar mais 12 anos, conforme acordo assinado na gestão de Tarcízio Pimenta. Mas na época a Justiça recusou-se a homologar tal acordo e a prefeitura acabou pedindo sua suspensão.

5

UTI do Hospital Estadual da Criança bateu recorde em 2014

10

Como evitar que seu rim pare de funcionar

2

Aeroporto melhor só depois que encher mais

O voo para Campinas é um sucesso, com quase 90% de ocupação. A média mensal de passageiros no aeroporto de Feira de Santana é 2,5 mil pessoas, que se queixam do aperto, do calor, da falta de lugar até para ficar em pé. Mas a administração diz que só vai melhorar depois que a média mensal subir para 8 mil pessoas, quando então acredita que o governo estadual se sentirá pressionado a desapropriar áreas vizinhas, que abrirão espaço para um novo terminal.

4

Além dos passageiros, o pequeno saguão tem que comportar os curiosos, que vão para conhecer o aeroporto

Dia Mundial do Rim é comemorado em Feira, onde há 793 pacientes fazendo diálise

LANA MATTOS

Com o tema "Rins Saudáveis", foram realizadas ações em todo o mundo, em comemoração ao Dia Mundial do Rim, ontem (12). A Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) coordena a campanha no Brasil, tendo em média 700 eventos relacionados em todas as regiões.

Em Feira de Santana, duas clínicas locais promoveram ações gratuitas para a população durante todo o dia no Centro da cidade. A equipe do Instituto de Urologia e Nefrologia de Feira de Santana (Iune) se reuniu em frente à prefeitura das 8h às 16h, com o intuito de divulgar informações acerca da Doença Renal Crônica (DRC), tendo como principal foco alertar a população sobre a importância de adotar hábitos de vida saudáveis como a melhor forma de prevenção. Foram distribuídos informativos e oferecidos serviços de teste de glicemia e aferição de pressão arterial.

Também na quinta, a Clínica Senhor do Bonfim realizou uma ação no espaço denominado Marcus Moraes, na avenida Getúlio Vargas, das 8h às 17h, com serviços de aferição de pressão arterial, teste de glicemia, avaliação nutricional, realização de exames laboratoriais de ureia e creatina, e distribuição de panfletos informativos.

"O Dia do Rim é muito importante para lembrar que a Doença Renal Crônica é silenciosa e afeta muito a qualidade de vida do indivíduo, além de aumentar consideravelmente o risco de doenças cardiovasculares, como Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral (AVC). Exames laboratoriais como dosagem da creatinina e a pesquisa de proteína na urina devem fazer parte dos exames de rotina anuais para o diagnóstico precoce", destaca a nefrologista Aritana Alves.

Na frente da prefeitura, os profissionais de Saúde fizeram exames e orientaram a população

RIM, O "FILTRO DO ORGANISMO"

Principal órgão do sistema excretor, cada um dos dois rins possui forma de feijão, tendo, no ser humano, aproximadamente 11 cm de comprimento e 5 cm de largura. O rim filtra os produtos do metabolismo de aminoácidos do sangue, principalmente a ureia, e os excreta, com água, na urina. Além de eliminar substâncias tóxicas, ele também é responsável pelo equilíbrio de itens como sódio, potássio, cálcio, magnésio, fósforo, bicarbonato, hidrogênio e cloro; produz hormônios; mantém constante o pH sanguíneo, dentre outras funções vitais.

A doença renal crônica (DRC) "é definida pela presença de algum tipo de lesão renal mantida há pelo menos três meses com ou sem redução da função de filtração, conforme o site ABC da Saúde (abcdasaude.com.br). Já a Insuficiência Renal Crônica (IRC) é a fase terminal da DRC, quando "os rins não são mais capazes de exercer a função de 'filtro do organismo', momento em que é necessário iniciar a diálise", explica Aritana. Os sintomas geralmente são fraqueza, falta de apetite, náuseas, vômitos, inchaços, palidez, falta de ar e anemia.

A dona de casa Aurelice de Jesus Santos tem 43 anos e faz diálise há quase nove, três vezes por semana. Ela aguarda por um transplante com esperança, e afirma com otimismo: "Eu agradeço muito a Deus por Ele dar sabedoria aos homens pra ter esse tratamento".

10% da população mundial tem DRC, um a cada cinco homens e uma a cada quatro mulheres com idades entre 65 e 74 anos. Metade da população mundial acima de 75 anos tem DRC. Estima-se que há cerca de 1,2 milhão a 1,5 milhão de brasileiros com doença renal crônica. (Fonte: Censo SBN, ABCDT, Ministério da Saúde, IFKF).

Em Feira de Santana, o tratamento regular de diálise é feito na Iune e na Clínica Senhor do Bonfim. Atualmente, há 793 pacientes na cidade. Conforme Aritana, esses números vêm crescendo com o tempo por vários motivos. "A população brasileira está vivendo mais e doenças mais comuns em idosos, como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) são importantes causas da doença. Outro motivo é o aumento da obesidade na população brasileira, inclusive entre os mais jovens".

O mau controle da pressão arterial e dos níveis glicêmicos acaba sobrecarregando o funcionamento dos rins. Ela acrescenta que, "infelizmente, o diagnóstico da DRC ainda é tardio na maioria das vezes. 70% dos pacientes em diálise descobrem a doença renal tardiamente", lamenta. A doença afeta pessoas de todas as idades e raças, mas acima de 50 anos o risco aumenta. Quem tem parentes com DRC, problemas no coração ou nos vasos das pernas (doença cardiovascular), glomerulonefrites, doenças hereditárias como a Doença Policística, obstruções (pedras nos rins, tumores) e/ou infecções nos rins é mais vulnerável a ter doença renal.

Aritana explica que, em fase inicial, a DRC é "tratada com o controle da pressão, da glicemia (caso o paciente seja diabético) e da anemia", mas quando atinge o estágio final (IRC), é necessária a Terapia Renal Substitutiva (diálise) - que pode ser hemodiálise ou diálise peritoneal - ou mesmo um transplante renal. Se a diálise não for realizada, o paciente "pode falecer, pelo acúmulo de substâncias tóxicas ou de líquido em excesso no organismo", declara a médica.

Hábitos alimentares saudáveis, atividades físicas regulares, evitar o excesso de sal, não fumar, controlar a glicemia caso seja diabético, manter bom controle da pressão arterial e acompanhamento médico regular são meios para cuidar bem da saúde dos rins e prevenir a doença.

Aritana adverte sobre a necessidade do diagnóstico precoce

A feirense Aritana Alves Pereira é nefrologista na Iune e no Hospital Estadual Roberto Santos. Formada pela Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), ela cursou residência em Clínica Médica no Hospital Estadual Clériston Andrade (HGCA) e em Nefrologia no Hospital Ana Nery, área em que atua há dois anos.

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Viva as emendas parlamentares

Entre tantas coisas que se criticam sem parar em relação aos privilégios dos deputados federais estão as emendas parlamentares, que agora sob a gestão de Eduardo Cunha passaram a ser impositivas, ou seja, o Executivo será obrigado a liberar o valor delas para obras indicadas pelos legisladores. São criticadas porque concebidas para atender a interesses paroquiais de quem indica ou, pior ainda, por servirem de combustível para a corrupção.

Mas talvez, como tantas outras coisas, o mau não está propriamente nelas, mas no uso que delas se faz. Um exemplo positivo foi dado recentemente em Feira de Santana, quando foi inaugurada a nova sede do Ministério Público do Trabalho (MPT), que segundo o órgão mesmo informa, consumiu R$ 2 milhões do orçamento da União.

O dinheiro veio justamente das tão execradas emendas parlamentares. Vários deles, de partidos diversos e em anos diferentes (a construção começou em 2011): Fernando Torres, Marcelo Guimarães Filho, Nelson Pellegrino, Félix Mendonça e Félix Mendonça Júnior. Foi preciso ainda uma complementação orçamentária do próprio MPT.

Sem as emendas, será que o investimento – necessário para atender melhor demandas que chegam de 83 municípios além de Feira – teria sido bancado pela União? O histórico do pouco caso com quem mora no interior nos autoriza a afirmar que não.

Sem arrependimentos

"Dentro do jogo da política o PP tinha direito ao cargo no TCM. Mandei para a Assembleia e ele agora é membro do TCM. As provas vão ser apresentadas e não me arrependo de nada. Era uma pessoa em nossa caminhada, um aliado", disse em entrevista o governador Jaques Wagner, ao tentar explicar porque nomeou o suspeitíssimo Mário Negromonte.

De fato, não caberia arrependimento, pois na época da indicação todas as suspeitas de hoje já pairavam sobre Negromonte, assim como sobre Gabrielli, que ficou até o último dia do mandato de Wagner (e ainda disputou contra Rui Costa a indicação para concorrer ao governo).

Um dos reais motivos aventados para a opção por Negromonte foi que o PP colocava esta indicação como condição para apoiar Dilma (leia-se mais tempo de TV).

Fora, Negromonte

A campanha, aparentemente sem adesões, foi lançada pelo deputado estadual Targino Machado, convalescendo de cirurgia cardíaca.

Para ele, a presença do indicado do PP como Conselheiro coloca sob suspeita toda conta de prefeitura e câmara que o TCM votar. "De duas uma: ou aprova por medir a tudo pela sua mesma régua, ou vai achacando os prefeitos para vender pareceres favoráveis às suas contas".

Segundo Targino, os deputados estaduais "colocaram um bandido no Tribunal de Contas", e "um vampiro para administrar banco de sangue", além de "raposa para tomar conta de galinheiro".

Aleluia preocupado com risco de confronto com o MST

Zé Neto na largada da marcha do MST, no Centro de Feira de Santana

José Carlos Aleluia, presidente do DEM na Bahia, conclamou as diversas formas de polícia, componentes das forças de segurança que atuam no estado, para dedicarem atenção especial ao risco de confronto entre MST, que marcha desde segunda-feira pela BR 324, e os manifestantes que vão pedir o impeachment de Dilma, em eventos que vão ocorrer em todo o Brasil, incluindo Salvador, é claro.

Usando como exemplo evento do PT no Rio, o presidente do Democratas vê risco dos contrários a Dilma serem agredidos. Foi no evento carioca que o ex-presidente Lula avisou que os governistas também sabem brigar, especialmente quando Stédile colocasse o exército dele [o MST] nas ruas.

Zé Neto, líder do governo, rebateu dizendo que a defesa da democracia feita por Aleluia é o mesmo que Satanás pregando Quaresma. E aderiu com gosto ao "vamos pra briga" incentivado por Lula. "Temos muita energia para fazer qualquer enfrentamento em qualquer órbita, e que ninguém se engane, quem mais conhece a política de mobilização dos movimentos sociais somos nós, que temos no nosso DNA nos movimentos populares", avisou.

Competição verborrágica

O que é pior? Dizer, como o vice-governador João Leão, que está "cagando e andando para estes cornos", depois de ter contra si um pedido de investigação da cúpula do Ministério Público Federal, ou dizer, como o governador Rui Costa, que a decisão de um PM de atirar para matar é comparável a "um artilheiro em frente ao gol, que tem que decidir em alguns segundos como é que ele tenta botar a bola para dentro do gol e fazer o gol"?

Não foi à toa que o vice foi enfaticamente defendido pelo titular, embora tenha sido nacionalmente execrado, a ponto de se ver na obrigação de pedir desculpas pelo que falou.

Mês que vem tem mais

A gasolina já subiu demais, por obra e graça do governo federal, apesar do preço em queda no mercado internacional. Mas ainda não acabou. O governo estadual também dará sua contribuição na tunga ao bolso do consumidor. Entra em vigor em abril o aumento de 3% no ICMS da gasolina na Bahia, aprovado em dezembro pela Assembleia Legislativa, a pretexto de criar o Fundo Estadual de Logística e Transportes, destinado à "construção, manutenção e recuperação da malha rodoviária estadual", além de aeroportos e terminais hidroviários. Serão mais R$ 162 milhões desviados para os cofres públicos em 2015 e outros R$ 162 milhões em 2016, quando o aumento será cobrado desde janeiro.

Leite engajado

Em Feira de Santana também está marcada mobilização contra Dilma para domingo. Ninguém sabe é se vai ficar só no Facebook ou vai mesmo para a rua. Ex-diretor do Clériston Andrade e o mais desgostoso entre todos os que um dia acreditaram ou serviram ao PT, o médico Eduardo Leite está engajado, assim como esteve na campanha de Aécio Neves. Distribui fartamente convocações nos meios digitais.

Wagner, de novo candidato

Os dotes de articulador político de Jaques Wagner o colocam mais uma vez na lista de possíveis substitutos de Aloízio Mercadante na Casa Civil, em especulações da imprensa nacional. A articulação política do governo federal é um desastre e os dedos que buscam um culpado apontam para o ministro bigodudo. Ademais que é tido como potencial candidato à vaga do PT na disputa pela presidência em 2018 e como se sabe, este lugar já tem dono, que se chama Lula, atualmente ocupando a função de presidente em conserva.

Dilma garante que não tira Mercadante da Casa Civil, mas comenta-se que talvez o afaste das negociações políticas. Wagner já foi escalado a poucos dias para tentar acalmar Renan Calheiros.

Posse de Marly e Tito

A Diretoria Regional do Sindicato dos Jornalistas da Bahia (SINJORBA), toma posse nesta sexta-feira (13), em reunião a partir de 9:30 no auditório da FAT, na avenida João Durval Carneiro 1869, Edifício Empresarial Rosilda Dantas. Serão empossados a professora Marly Caldas (diretora) e o repórter fotográfico Luiz Tito (vice-diretor).

ASSIM FALOU

HUMBERTO COSTA, senador (PT-Pernambuco)

O nome saiu, é bandido! O nome é citado, é ladrão! Que país é esse?

discursando na tribuna do Senado do país dos ladrões indignados

AFONSO FLORENCE, deputado federal (PT-Bahia)

"O povo brasileiro não aguenta mais corrupção. Queremos passar a Petrobras a limpo e todas as outras instituições em qualquer ente federado"

o deputado foi alvo de várias suspeitas e algumas investigações, inconclusas pra variar, quando secretário no governo da Bahia

Sucesso de voo Feira-Campinas expõe precariedade de aeroporto

JULIANA VITAL

Desconforto, calor, falta de cadeiras e até de espaço para ficar em pé. As queixas de quem utiliza o aeroporto de Feira de Santana são muitas, mas tão cedo não vão acabar. No mês passado, o Procon fez uma visita ao local e alardeou um prazo de 20 dias para providências. Mas a rigor foi apenas um "relatório de visita, onde pediu explicações. O prazo já se encerrou. Enviamos um documento ao Procon com tudo explicado e recebemos uma resposta positiva por parte deles. O órgão entendeu as nossas condições", relata Jorge Lobarinhas, diretor superintendente da FSA Aeroporto, empresa que tem a concessão do empreendimento por 25 anos. Segundo Jorge, há investimentos programados e dinheiro para fazê-los.

Reclamações surgem dos passageiros e até de quem vai acompanhá-los. Com apenas um horário de vôo diariamente, o momento em que os passageiros desembarcam de Campinas coincide com o embarque dos que irão para São Paulo, o que gera aglomeração no saguão.

Para Lourival Cunha, bancário aposentado, o aeroporto deixa muito a desejar com a falta de espaço para as pessoas. Idoso, estava em pé há algum tempo aguardando o embarque do genro. Vim trazer um parente para embarcar e acho que as instalações estão muito acanhadas e sem conforto. No momento do movimento há um choque entre quem chega e quem vai. A nossa cidade tem potencial para um aeroporto de grande movimento e é preciso que as autoridades cuidem disso. Além disso, falta sinalização na pista e na avenida de Contorno, o engarrafamento também é um transtorno. Na cidade também não há placas para o usuário saber qual o melhor caminho para o aeroporto. As pessoas vão aventurando para chegar aqui. É preciso criar esta cultura, educando e informando, adverte.

Joselito Moreno, administrador, foi pela primeira vez ao aeroporto em Feira. Acostumado a embarcar pelo aeroporto de Salvador, afirma que o maior problema é o desconforto. Faz muito calor na sala de embarque. Isso é muito ruim pra quem já vai viajar e passar algumas horas no avião. Um desgaste desnecessário, comenta.

A fachada acanhada prenuncia o aperto que o passageiro vai passar para embarcar

Para o empresário Vitor Lins, apesar das carências estruturais, há vantagem em pegar o vôo aqui. Meu destino final é São Paulo, mas a Azul fornece um ônibus de Viracopos para São Paulo com muito conforto. Então pra mim é vantagem sair de Feira direto para São Paulo, sem precisar pegar a pista [BR 324] para ir para Salvador".

"Entendemos e reconhecemos os problemas relatados pelos passageiros, mas estamos trabalhando para alcançar todas as melhorias necessárias dentro das nossas possibilidades", garante o diretor Jorge.

Mas pelo que se ouve do próprio diretor, não se pode esperar melhorias logo. Isto porque será preciso chegar a 8 mil passageiros por mês, para forçar providências indispensáveis à expansão. Com o único voo de segunda a sexta para Campinas andando sempre lotado, a movimentação hoje é de 2,5 mil passageiros.

O diretor do aeroporto afirma que quando a operação chegar a 8 mil passageiros embarcados por mês (previsão a ser alcançada entre o final de 2016 e começo de 2017), haverá novos investimentos por parte da empresa no sentido de aumentar a pista e construir um novo terminal de passageiros.

Com o aumento de movimento, a necessidade de um novo terminal será imprescindível e isso forçará o governo a realizar a desapropriação mesmo que parcial da área no entorno delimitada para realizar os investimentos necessários. Dependemos agora somente da desapropriação do governo, promete.

Jorge explica que a área patrimonial do aeroporto atualmente está dentro do limite e não há espaço para crescer, sem que o governo estadual desaproprie as áreas que já estão estabelecidas em decreto de utilidade pública. Até mesmo para construir um prédio para funcionamento de um novo saguão será preciso aguardar a desapropriação. A empresa preferiu inicialmente investir na estrutura técnica pensando também que isso traria melhorias para toda a estrutura do aeroporto e em seguida apostando na expansão dele, justifica.

Sobre os assentos no saguão (seis cadeiras) e na área de embarque (onde existem 42 cadeiras), o diretor do aeroporto afirma que a quantidade é proporcional a qualquer outro aeroporto.

Para o administrador a aglomeração de pessoas na área de embarque se deve à demora da passagem das pessoas pela máquina de raio x. "Este equipamento vem atender a Resolução 168 da ANAC, que tem o objetivo de trazer segurança. E como isso é novidade aqui, algumas pessoas ainda se incomodam com a inspeção. O equipamento é muito sensível e às vezes alarma mais de uma vez, travando um pouco o processo de passagem dos passageiros para a área de embarque", justifica.

Neste primeiro momento tivemos também uma quantidade muito grande de visitantes curiosos apenas para conhecer o aeroporto e ver o avião e isso superlotou o aeroporto. Isso tem gradativamente diminuído e tem melhorado o problema de superlotação. Além disso, o terminal foi construído aproveitando uma estrutura antiga, a qual possui um pé direito muito baixo, não proporcionando uma eficácia na climatização do ambiente, explica o diretor.

Para agravar a situação, o aeroporto está na zona rural da cidade e final da linha da rede elétrica da Coelba. Isso faz oscilar muito a capacidade de carga, obrigando o aeroporto a se precaver com nobreaks (equipamentos que ajudam a estabilizar a energia dos equipamentos e evitam o desligamento imediato em caso de queda) e com gerador. "Solicitamos uma melhoria da rede e dentro de 60 dias vamos resolver este problema da climatização. Estamos com a capacidade de uso total da rede. Contratamos uma empresa de engenharia para refazer nossa rede de energia, colocando mais aparelhos de climatização", afirma.

Novo voo pode ter Fortaleza como destino

A partir da expansão, a previsão da empresa que administra o aeroporto é implantar o transporte de carga e investir em melhor estrutura para atrair novos voos. Mas logo devem surgir novas opções também para passageiros.

A azul está tão contente com o resultado dos voos para o Sudeste que eles estão planejando investir em novos voos. A ideia inicial é uma nova rota de Feira para Fortaleza, com escala em Recife. Foi homologado o balizamento noturno da pista e dentro de 60 dias o aeroporto estará apto para voos noturnos.

Jorge Lobarinhas acredita que o aeroporto de Feira tem um grande potencial para crescer

Em setembro do ano passado, quando os vôos foram iniciados (para Salvador e Belo Horizonte), uma aeronave operava com apenas 60 lugares e mesmo assim não saíam lotados, utilizando apenas 60% da capacidade. Quando a Azul mudou o voo para São Paulo, cancelando os outros, foi trocado também o tipo de avião. Passou a ser um jato da Embraer com capacidade para 100 passageiros. Em média desembarcam 70 pessoas e embarcam mais de 90 rumo a São Paulo. A média de ocupação no primeiro mês de operação foi de 85% (os voos começaram em 2 de fevereiro).

A FSA - Aeroporto de Feira de Santana S.A é uma SPE (Sociedade de Propósito Específico), formada pela UTC Participações (investigada na operação Lava jato) com a SINART Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda. Tem a gestão do contrato de concessão, assinado com a AGERBA, desde maio de 2013.

A concessão prevê a ampliação, administração, operação, manutenção e exploração comercial das áreas e serviços do Aeroporto de Feira pelo período de 25 anos. "Quando assumimos, encontramos uma pista de pouso e decolagem totalmente danificada com rachaduras e depressões graves. A primeira coisa que fizemos foi focar no acerto da parte técnica, até porque não conseguiríamos exercer o contrato de concessão sem que pudéssemos descer aqui aeronaves grandes", relata Jorge Lobarinhas. O terminal de passageiros inicialmente tinha 200 metros quadrados de área construída. A ampliação foi para 400 metros quadrados.

De acordo com a empresa, com as primeiras reformas implementadas para superar as dificuldades técnicas, foram gastos em torno de R$ 5 milhões. Hoje o aeroporto tem uma área de influência que abrange 51 municípios e cerca de 1 milhão e 700 mil habitantes.

Princesinha e 18 de setembro querem impedir nova licitação dos ônibus

GLAUCO WANDERLEY

As empresas de ônibus que operam em Feira de Santana recorreram à justiça alegando que têm direito a operar por mais 12 anos e que portanto, é preciso suspender liminarmente e depois cancelar de vez a licitação que o governo municipal marcou para o próximo dia 16 (segunda-feira).

O mandado de segurança encaminhado à 1ª Vara da Fazenda Pública alega que a prefeitura firmou um acordo com as empresas, em 2012, prorrogando a concessão. Elas se referem ao documento assinado pelo então prefeito Tarcízio Pimenta, pelo ex-procurador do município, Carlos Lucena e pelos empresários. O acordo não foi homologado pela justiça, porque o juiz Roque Araújo se recusou, entendendo que havia dano ao erário municipal e encaminhou o assunto para apreciação do Ministério Público. Dividido em diversos itens, o valor passava de R$ 37 milhões. Ontem (12), o juiz negou a liminar, mas as empresas ainda estudam recurso ao Tribunal de Justiça.

O alegado acerto resultou de um processo aberto em 2010 contra o município, onde as empresas argumentavam que o contrato de concessão estava sendo descumprido, gerando "desequilíbrio econômico-financeiro", porque ao longo dos anos as passagens não aumentaram o quanto deveriam ter aumentado, segundo cálculos da própria prefeitura quando fazia a projeção do reajuste anual. Isto porque o aumento concedido por vezes era menor que o proposto pelos técnicos municipais que apresentavam o cálculo na reunião do Conselho de

\- DA DISPOSIÇÃO FINAL

Estando, pois, as partes, de comum acordo sobre os termos do presente, requerem a homologação do acordo, extinguindo-se o processo, com resolução do mérito, na forma do Art. 269, inciso III, do Código de Processo Civil, declarando-se, por fim, expressamente as partes acordantes, que renunciam, desde já, a qualquer recurso eventualmente cabível do presente acordo.

Termos em que,
P. Deferimento.

Feira de Santana, 22 de maio de 2012.

CARLOS ANTÔNIO DE MORAES LUCENA
OAB/BA nº 7328
Procurador Geral do Município

IVAN HENRIQUE MORAES LIMA
OAB/SP nº 236.578
Pelas Autoras

TARCÍZIO SUZART PIMENTA JÚNIOR
Prefeito Municipal
Anuente

VIAÇÃO PRINCESINHA DO SERTÃO LTDA.
Anuente

VIAÇÃO 18 DE SETEMBRO LTDA.
Anuente

Reprodução da última página do acordo, assinado por representantes da prefeitura e das empresas

Transportes.

Como o município perdeu o processo por revelia, propôs encerrar a causa evitando o pagamento de indenização maior, através da assinatura de um acordo.

Para as empresas, a ausência de homologação pela Justiça não muda a essência do caso, porque ao assinar o documento, o município reconheceu a dívida e o direito das empresas. A petição, assinada pelo advogado Ronaldo Mendes, diz que a nova licitação foi lançada "sem qualquer notificação prévia" para as concessionárias e que "o processo licitatório é uma direta ofensa à dignidade da justiça", já que o direito de Princesinha e 18 de setembro é "líquido e certo", tanto por terem ganhado a causa por revelia quanto por terem um documento em que o município reconhece a dívida e estabelece valores aos quais as concessionárias teriam direito.

Pelo acertado na época, o município não iria desembolsar dinheiro, mas abriria mão do recebimento de valores, até o montante de R$ 37 milhões (veja tabela nesta página). Receber mais 12 anos de concessão sem ter que pagar nada seria o benefício principal e compensaria os investimentos feitos no sistema, segundo a alegação dos empresários.

O atual procurador geral, Cleudson Almeida, entende que o acordo não tem validade porque não foi homologado. Nem faz sentido o direito a ter o contrato prorrogado por 12 anos, prazo maior do que os 10 anos originais da concessão. Ele lembra que depois que o caso tornou-se de conhecimento público, o próprio prefeito Tarcízio pediu formalmente a retirada do acordo da justiça.

Por garantia, o mesmo foi feito também pelo atual administrador, José Ronaldo, ao assumir o mandato em 2013. Logo em janeiro, foi encaminhado documento à Vara da Fazenda Pública, assinado pelo prefeito, procurador Lucena e mais três subprocuradores (entre eles Cleudson), dizendo que a administração considerava o acordo ilegal, porque a dívida assumida pelo município não era líquida e certa e nem sequer os débitos fiscais admitidos pelas empresas estavam devidamente calculados.

Cleudson também considera que era desnecessário notificar previamente as atuais prestadoras de serviço sobre a nova licitação, já que o rompimento do acordo foi registrado oficialmente na Justiça.

O procurador disse que tem conhecimento do mandado de segurança, mas não recebeu notificação oficial do Poder Judiciário e somente poderá contestar, se for o caso, após a decisão judicial inicial.

Independente da validade do acordo, a aposta das empresas é que a licitação seja ao menos adiada, até que a causa se encerre.

	18 de setembro (37%)	Princesinha (63%)	TOTAL
Perdão da concessão	R$ 737.251,31	R$ 1.178.666,68	R$ 1.915.917,99
Perdão do ISS	R$ 2.519.725,46	R$ 4.290.343,35	R$ 6.810.068,81
Perdão de multas e juros	R$ 496.554,83	R$ 845.485,25	R$ 1.342.040,08
pagamento dos investimentos feitos	R$ 10.105.345,67	R$ 17.206.399,39	R$ 27.311.745,06
TOTAL	R$ 13.858.877,27	R$ 23.520.894,66	R$ 37.379.771,93

Empresas não depositam FGTS há dois anos

Não é só ao município que as empresas de ônibus devem (se bem que elas dizem que é o contrário, o município é quem deve a elas). Só o FGTS já está com dois anos de atraso, de acordo com o presidente do Sindicato dos Rodoviários, o vereador Alberto Nery (PT).
Ele também já declarou que Princesinha e 18 de setembro estavam descontando parcelas de empréstimo consignado na folha de pagamento, sem repassar o dinheiro aos credores, fazendo com que o nome dos rodoviários ficasse inadimplente.

O sindicalista afirma que mesmo assim não tem preferência sobre qual empresa será responsável pelo setor, desde que sejam garantidos os direitos dos trabalhadores, inclusive as rescisões.

Pelas informações obtidas pelo sindicato, demonstraram interesse no edital CG Transportes e Transoares (ambas do grupo do empresário Sebastião Soares, que já trabalha para o município fazendo transporte escolar), Vitória Transportes, de Sergipe (que teria se desinteressado devido à grande presença de clandestinos na cidade) e mais duas ou três.

Para participar da licitação não se pode chegar na hora com um envelope com proposta. É preciso demonstrar interesse antes e receber uma visita de técnicos da secretaria, que vão checar se a empresa preenche os requisitos mínimos do edital.

A Tribuna Feirense tentou saber da prefeitura quantos concorrentes se habilitaram, mas um dos funcionários responsáveis pelas visitas afirmou que somente o secretário de Transportes poderia falar. O secretário, major Tuy, não atendeu nossas ligações.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Milton Pinheiro

Professor doutor em Ciência Política da Uneb

Reajuste linear já: reposição integral e retroativa a janeiro

A política salarial do governo petista na Bahia não tem respeitado a integralidade da reposição inflacionária (vide o caso do reajuste de 2014), muito menos a reposição integral na data-base da categoria. Trata-se de uma política deliberada de achatamento salarial, tendo em vista a aplicação de políticas neoliberais em nosso estado para proteger os interesses do grande capital. São pacotes de benefícios para as empreiteiras e para as empresas que aqui vem se instalar com forte apoio do fundo público. No entanto, nada de novo no front, o "novo" governador petista, deu as costas para as universidades públicas da Bahia: reconhecidamente um patrimônio do povo baiano na luta pelo conhecimento e formação superior.

A Bahia continua com a abusiva política de superávit primário, cuja meta para este ano é de 812 milhões, sabendo que em 2014 o superávit ultrapassou a meta. Tudo isso para remunerar o capital financeiro com o pagamento de juros. Além disso, o gasto com o funcionalismo público na Bahia – em relação ao orçamento do estado – foi, em 2014, o segundo menor do Brasil.

Portanto, não se justifica a política do governador Rui Costa que avançou no corte orçamentário sobre custeio e investimento das universidades estaduais (Uneb, Uesb, Uefs, Uesc). Para além dessa triste realidade, as condições de trabalho dos professores têm se degradado.

A inflação de 2014, calculada pelo INPC, ficou em 6,41%. Portanto, o mínimo que os professores das estaduais baianas exigem é um reajuste linear com base na reposição da inflação. Trata-se do mínimo necessário para repor as perdas do período.

A política de reposição linear tem sido um instrumento paliativo para minorar os danos da inflação. No entanto, consideramos que ela não é suficiente para dar dignidade salarial ao papel que desempenhamos na educação pública da Bahia.

Todavia, o conjunto dos professores conta com essa reposição. Portanto, não abriremos mão dessa luta: reposição integral e de uma única vez, em nossa data base.

Empresários repudiam aumento de imposto e preveem desemprego

Dirigentes empresariais de Feira de Santana decidiram manifestar "repúdio" ao aumento da carga tributária e dizem que a medida adotada pelo governo federal tende a causar desemprego, já que o ano de 2015 tem sido marcado pela retração das vendas.

A reunião onde se extraiu a moção de repúdio contou com representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Associação Comercial de Feira de Santana (ACEFS), Sindicado dos Comerciantes de Feira de Santana (SINCOMFS); Centro das Indústrias de Feira de Santana (CIFS); Sindicato dos Hotéis e Restaurantes; Instituto Pensar Feira; Sindicato das Indústrias de mármore e Granitos (SIMAGRAM) e Associação dos Lojistas do Boulevard Shopping (ALB).

A manifestação ocorre em função da Medida Provisória 669 de 26 de fevereiro deste ano, que aumenta as alíquotas e altera as regras da contribuição previdenciária. O reajuste sobre a contribuição previdenciária das empresas estabelece que quem recolhe a alíquota de 2% sobre a receita bruta passará a recolher 4,5%, ou seja, um aumento de 125%; e quem recolhe 1% passa a recolher 2,5%, o que significa um aumento de 150%, valores considerados abusivos pelas entidades representativas de Feira.

"O governo deveria reduzir suas despesas para equilibrar as finanças do Estado. Ao invés disso, ele optou por gerar receita com os aumentos dos impostos, jogando a responsabilidade de equilibrar a balança para a sociedade", reforça o documento emitido após a reunião do grupo.

O documento se encerra com uma convocação "às demais entidades representativas da cidade a se engajarem ao nosso movimento com o intuito de fazer com que o governo gederal crie mecanismos que revertam o quadro desta Medida Provisória, reduzindo os percentuais a fim de amenizar a recessão que já é uma realidade para os setores de indústria, comércio e serviços do país".

FOTO: LUIZ TITO

(...)Viola, forria, amor, dinheiro não(...) Foi neste clima, trecho da música "Violeiro" do cantor e compositor baiano Elomar, que muitos amigos, músicos, poetas e artistas feirenses se reuniram para homenagear o músico Kaguto, falecido no dia 15 fevereiro deste ano, um domingo de carnaval. Para os mais próximos, foi como ele gostaria de ter ido, em clima de festa. Muito querido por todos, Kaguto tinha fama de festeiro, adorava receber os amigos em casa para uma roda de música e valorizava muito a família e os amigos.

Figura muito popular e querida no meio musical da cidade, Kaguto foi homenageado em um tributo organizado pelos artistas Asa Filho, proprietário da Cidade da Cultura, local do encontro e Cescé Amorim, amigo pessoal, com quem dividiu o palco muitas vezes. Dito Leopardo, Dionorina e outros também compareceram à celebração, bem no estilo do homenageado.

Marcelo Alexandrino de Souza

presidente da Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana

Governo, faça sua parte

Estamos vivendo um momento delicado e difícil da economia brasileira. Em meio a graves denúncias de desvios de dinheiro na maior empresa do país, estamos paralisados assistindo um drama cujas consequências não podemos medir. Com uma taxa de crescimento nula, segundo índices oficiais, o país está em recessão clara desde 2014 e só o governo não admite.

Em qualquer economia doméstica ou empresarial, quando enfrentamos alguma dificuldade a primeira medida que pensamos é: o que posso economizar? Elencar as prioridades, reduzir despesas, reorientar investimentos. Depois pensar: como posso aumentar minha receita?

O governo federal, visando corrigir os rumos da economia, está tomando medidas ainda mais recessivas. Antes de realmente cortar despesas para equilibrar o caixa, escolhe o caminho mais fácil que é aumentar a receita. Para o governo é extremamente fácil mandar uma MP ou um projeto de lei e majorar taxas, pois todos nós seremos obrigados a pagar. Não vemos iniciativas reais de corte de gastos. Permanecemos com 39 ministérios, quadros inchados, empréstimos a outros países para obras de infraestrutura, entre outras destinações duvidosas do nosso dinheiro. A lógica do atual governo diante da questão do que fazer para equilibrar as contas é unilateral: aumenta imposto (é fácil!). Os cidadãos e empresas, muito passivos, pagam.

Há algum tempo estamos assistindo a uma avalanche de aumentos de impostos em todas as esferas, municipal, estadual e federal. O IPTU, a TFF, a criação em 2013 da taxa de incêndio, e agora para coroar, o aumento de 125% e 150% da contribuição previdenciária sobre o faturamento. Esta contribuição, que foi desonerada da folha de pagamento há mais ou menos um ano e meio, num reconhecimento da sobrecarga tributária, veio aliviar os encargos trabalhistas, abrindo uma boa possibilidade de manutenção dos níveis de emprego. Em um contexto de diminuição do consumo, as empresas necessitam da redução de encargos para evitar desemprego.

Vislumbramos um futuro próximo difícil devido à recessão do país. Este cenário se torna ainda mais sombrio com o aumento extorsivo da carga tributária. Onde os governantes acham que vamos arrecadar fundos para pagar estes impostos? Será que se combate recessão com medidas recessivas?

A corrupção está se tornando endêmica no Brasil. Assistimos o mensalão, onde altas figuras do governo federal foram punidas com prisão e agora vemos um escândalo ainda maior com a Petrobrás. O julgamento do mensalão com a punição dos culpados não intimidou em nada os corruptos de plantão. Continuaram a zombar dos trabalhadores brasileiros usurpando os cofres públicos, desviando nosso dinheiro "em nossas barbas".

É hora de o governo tomar medidas efetivas de economia dos gastos, combater duramente a corrupção, pois temos uma das maiores cargas tributárias do mundo sem o devido retorno de serviços à população. Estas sim seriam medidas mais do que necessárias para o momento que vivemos, para recolocar o Brasil no rumo certo do desenvolvimento. Chega de aumento de impostos. A capacidade de pagamento das empresas está exaurida.

O governo federal precisa rever este aumento da contribuição previdenciária se quiser manter boas taxas de empregabilidade e dar o exemplo da boa economia doméstica.

Governo, faça sua parte!

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Os Saltimbancos, no Domingo tem Teatro

O espetáculo "Os Saltimbancos", do Grupo Stripulia, de Salvador, retorna ao palco do Projeto Domingo tem Teatro, em comemoração ao Dia Mundial do Teatro e o Dia Nacional do Circo, sempre às 10h30min, no Teatro Universitário do CUCA, permanecendo em cartaz nos domingos do mês de março.

A peça é um famoso musical inspirado no conto "Os Músicos de Bremem", com versão em português traduzida pelo compositor Chico Buarque. O musical infantil conta a história de quatro animais que, cansados dos maus tratos que recebiam dos seus patrões, resolvem fugir para a cidade grande e montar um grupo musical. Tal aventura é cantada e contada por um cachorro, uma gata, uma galinha e um jumento. A direção e adaptação é de Fernanda Junqueira Ayres, que interpreta a galinha, ao lado de Madson Nery (jumento), Camilla Sarno (cachorro) e Andréa Nunes (gata).

Começa temporada do *Teatro vai aos bairros*

O projeto "O Teatro Vai aos Bairros 2015" tem início esta semana, com a apresentação do espetáculo "A floresta do barulho", no Conjunto Bom Viver, neste sábado, dia 14. "Vô doidim X, a bruxa do esquecimento" é a atração do dia 17, para a população do Alto do Papagaio, na quadra poliesportiva.

Os residenciais do Programa Habitacional Minha Casa, Minha Vida também receberão as apresentações. No dia 19, o condomínio Aviário III assiste "A Peleja de Maria Bonitinha". Os condomínios Figueiras e Videiras, no bairro da Mangabeira, terão o espetáculo "A bruxa do cabelo azul", dia 21. E, no dia 24, "Sonhos" é a peça para os moradores dos condomínios Asa Branca I, II, III e IV.

O projeto segue no dia 26, com apresentação da peça "A cidade da rua direita", no bairro Feira X. O palco será montado na quadra coberta da rua L. A comunidade da Rocinha terá o espetáculo "O aniversário da princesinha Papelotes", no dia 28, na Praça Getsêmane. O encerramento será no dia 29, com a peça "Chapeuzinho Vermelho", no campo de futebol da Rua Lauro de Freitas, no Novo Horizonte.

Os espetáculos começam sempre às 18h.

Projeto Quarta em Feira, no *Teatro do Cuca*

Em comemoração ao Dia Nacional do Teatro, os grupos Conto em Cena e Cordel realizam o projeto "Quarta em Feira", com o objetivo de estimular, popularizar e valorizar o Teatro.

O espetáculo que abre o projeto é "Amor", com o grupo Conto em Cena, que conta a história de uma mulher e seu conflito diante da condição de mãe e dona de casa. As apresentações acontecem nos dias 18 e 25 de março, a partir das 19h, no Teatro Universitário do Cuca, com direção de Geovane Mascarenhas.

Ingressos no local a R$ 12,00 (Meia promocional para todos)

Professora da Uefs lança livro

A professora Girlene Portela, do Departamento de Letras e Artes da Uefs, acaba de lançar o livro "L'enseignement-apprentissage de l'écriture: une recherche intervention". A solenidade aconteceu no hall do MA 2, Módulo 2, no Campus Universitário.

A publicação é resultado da pesquisa de Doutoramento de Girlene Portela e foi feita através de convite da editora, com sede na Alemanha e com circulação mundial.

Trata-se de uma pesquisa/ intervenção, realizada em Feira de Santana, com professores e estudantes do primeiro ano do Ensino Médio. Após a coleta e análise de dados obtidos durante aulas de Português e Redação, nas escolas consideradas de porte especial (mais de 2.500 estudantes), foi criado um plano de intervenção junto com os professores e seus alunos, sujeitos da pesquisa.

Academia de Letras e Artes inicia atividades

Aconteceu na noite desta quinta-feira, dia 12, a solenidade de abertura dos trabalhos para este ano da Academia de Letras e Artes de Feira de Santana, que é dirigida pela Professora e escritora Lélia Vitor Fernandes.

Com um concorrido coquetel, a Academia empossou a sua nova diretoria e ainda promoveu o lançamento do livro "Um cidadão prestante", do jornalista e escritor Dr. Sérgio Mattos. Completando a agenda da noite, houve a cerimônia de posse dos escritores Antônio Josman Lima de Brito (foto) e Edivaldo Machado Boaventura.

O evento aconteceu no Teatro Universitário do CUCA.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 13/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR	Quiosque dos Amigos	19	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
PACO DO ACORDEON	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
DENIS	Frango na Brasa	20	Conjunto Jomafa
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação / Avenida Getúlio Vargas
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	22	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 14/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELY	Quiosque dos Amigos	19	Praça Duque de Caxias
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
ALAN OLIVEIRA	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
PEDRO SAMPAIO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
RAMON LIMA	Botekim	22	Av. João Durval

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Veneno nas escolas

Meus pais criaram dez filhos. Todos saudáveis. Cardápio: leite (natural) batata doce, feijão, arroz, carne, pão de milho, farinha, frutas, verduras, peixes, galinha e ovo caipira e banhos frios. Hoje, crianças estão sendo silenciosamente envenenadas por ingerirem bebidas e comidas nocivas.

A VENDA de refrigerantes e alimentos gordurosos nas cantinas escolares é um tema polêmico no Brasil. Iniciativas, para barrar a prática, vêm sendo discutidas há anos pelas classes políticas, sem que haja qualquer tipo de decisão. A idéia é garantir uma alimentação mais saudável nas escolas.

O SENADO Federal, há mais de seis anos, concluiu a votação de um projeto de lei que proíbe cantinas e lanchonetes existentes em escolas publicas e privadas de comercializar bebidas com baixo teor nutricional, como refrigerantes ou alimentos com altos níveis de açúcar e gorduras saturadas. Mas o projeto precisa ser aprovado pela presidência da República para virar lei.

DE ACORDO com o Manual de Cantinas Saudáveis, editado pelo Ministério da Saúde, o conceito de alimentação saudável deve enfocar o resgate dos hábitos alimentares regionais, estimulando o consumo de alimentos como frutas, legumes, verduras, grãos integrais e leguminosas. Porém, não é bem esse tipo de alimento que se encontra em muitas cantinas escolares. Refrigerantes e salgados como coxinhas, empadinhas e pizzas enroladas são os itens que mais despertam o paladar das crianças.

EMBORA a legislação de muitos países já proíba publicidade de alimentos prejudiciais à saúde das crianças, o governo brasileiro teima em ficar submisso à pressão das empresas produtoras, que nem sempre visam a saúde das crianças. Reluta em assegurar qualidade de vida de nossas crianças e da população. No Brasil, trinta por cento das crianças apresentam sobrepeso e quinze por cento delas já são obesas. Uma das causas é a merenda escolar.

A MAIORIA de nossas escolas ensinam quase tudo, menos educação nutricional. Ninguém recorre todos os dias a seus conhecimentos de história ou química, faz operações algébricas ou fala em idioma estrangeiro. No entanto, todos nós comemos várias vezes ao dia. E, em geral, o fazemos sem critério e noção de como o organismo reage aos alimentos, e em que medida são benéficos ou prejudiciais à nossa saúde. Cuidar da saúde de nossas crianças é tarefa de todos: pais, educadores, autoridades... É urgente agir para que não aumente a quantidade de veneno nas escolas.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Um pouco da realidade rural feirense

Fala-se pouco sobre a realidade rural da Feira de Santana. Em geral, a abordagem enfatiza as raízes agropecuárias do município, suas origens na chamada civilização do couro, que, lá nos primórdios do século XIX, deu impulso admirável à feira-livre. Esta, tempos depois, arrebataria a condição de uma das mais importantes feiras-livres do interior do País, consolidando a Feira de Santana como principal entreposto comercial do interior baiano. Nessa etapa, apesar da relevância do gado como produto, foi o conjunto da atividade mercantil que firmou-se no imaginário como elemento dinâmico.

A partir dos anos 1960, com a implantação das primeiras grandes unidades industriais no CIS, a dimensão urbana afirmou-se de maneira irrefreável, relegando o rural e o agropecuário a um plano secundário. Até mesmo a pecuária bovina, um dos principais motores da economia feirense, foi eclipsado pelo charme das chaminés, que regurgitavam a fumaça do progresso.

Nas últimas décadas, a urbanização acelerada, combinada ao vertiginoso desenvolvimento do comércio e, sobretudo, dos serviços, aprofundaram a invisibilidade da Feira rural. Alguns números que costumam passar despercebidos, no entanto, sinalizam a importância que essa dimensão possui para o município e para a Bahia.

Dados do Censo 2010 do IBGE indicavam que exatas 46.020 pessoas viviam na zona rural do município. Em números absolutos, é a maior população rural do estado. Municípios com vocação rural mais acentuada, como Campo Formoso (41.766), Monte Santo (43.515) e Juazeiro (37.198) ficam atrás nesse quesito.

Somente 48 municípios baianos tem população total – somando-se os habitantes das zonas urbana e rural – maior que a Feira de Santana. Essa significativa população rural abriga-se em precisos 11.453 domicílios, também conforme o IBGE. A quantidade de residências é bem superior aos totais apurados em Casa Nova (6.941), Ipirá (6.498) e Ilhéus (6.505).

Desafios

Na zona rural residem 6,8 mil feirenses que estão na condição de extremamente pobres, com renda per capita inferior a R$ 70, conforme critérios e levantamento do Censo 2010 do IBGE. Percentualmente, representam pouco mais de 17% do universo de 37,9 mil feirenses nessa condição. Mas, quando se considera que apenas 8% dos feirenses residem na zona rural, é que se percebe a fragilidade desse segmento da população. Seu risco de ser extremamente pobre é, portanto, dobrado.

Em grande medida, o feirense nessa condição é agricultor familiar. Dados do Censo Agropecuário de 2006 – não há um levantamento mais recente – indicam que 5,8 mil dos agricultores familiares extraem seu sustento de propriedades cuja área total não supera os dois hectares. Essa, sem dúvida, é uma das razões da pobreza elevada no meio rural feirense.

Apesar disso, a agricultura familiar produz riquezas: os 7,8 mil agricultores familiares feirenses representam 87% dos produtores rurais, ocupam 36% das áreas disponíveis e geram 44% da produção agropecuária do município. Sua produtividade média, portanto, é superior à do setor agropecuário feirense.

Nos próximos anos, aponta-se para a tendência da população rural feirense se estabilizar. É que, no intervalo entre 1991 e 2000, houve decréscimo médio anual de 1,5% no campo, enquanto a população urbana se expandia 2,4%. No decênio seguinte, a evasão do campo reduziu-se à metade (-0,7%) e a expansão urbana também declinou (1,5%).

Pouco discutida, a Feira rural sofre com uma série de deficiências que, caso sanadas, contribuiriam para elevar a qualidade de vida de sua população. Mais serviços e equipamentos de saúde e educação, mais água para produção e consumo, com mais transporte e estradas melhores contribuiriam para elevar a produtividade do agricultor familiar, resgatando-o da invisibilidade e reduzindo sua dependência dos favores oficiais.

TRIBUNA CONTOU

07 de agosto de 2003

Por: Alonso Amaral

Interesse de vereadores é "barganhar", afirmam Germano e Fernando Torres

A criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar supostas irregularidades no comércio de combustível – gasolina, especificamente – em Feira de Santana, fez explodir uma crise na Câmara Municipal, com vereadores trocando acusações e até ameaças, em plenário. Dois vereadores disseram, publicamente, que a CPI tem como objetivo servir de "barganha", para que alguns dos seus colegas possam obter dividendos com empresa do ramo.

Pelo menos quatro vereadores atacaram a CPI, antes mesmo da comissão iniciar os trabalhos. Os indignados eram Germano Correa e Fernando Torres, este, empresário do ramo de combustíveis em Feira de Santana. Germano declarou em alto e bom som, que a finalidade dos mentores da comissão seria pressionar as empresas do ramo a garantir o combustível e as "cotas" para suas respectivas campanhas. "A gasolina pode vir de graça", afirmou o peemedebista.

"Porque não se criou esta CPI em 2001? É simples: por que a eleição ainda estava muito distante. Agora, estamos ás vésperas do ano eleitoral. Ou o empresário dá o combustível, ou se vota contra ele", disparou Correia, que ainda disse enxergar "interesses escusos" por trás da medida de criar a Comissão. "Determinado grupinho da Câmara arma uma CPI para tentar garantir seu combustível e sua cota financeira" , acrescentou.

PEDIR DINHEIRO

- Vou fiscalizar de perto o funcionamento desta CPI; quero ver se, por debaixo dos panos, neguinho vai pedir dinheiro a dono de posto – afirmou Fernando Torres. Ele disse que o momento adequado para a criação de uma CPI dos combustíveis, se fosse necessário, ocorreu quando, por sua sugestão, a Câmara realizou uma sessão especial para debater sobre possíveis irregularidades no setor em Feira de Santana.

O vereador também frisou que recentemente houve uma ampla fiscalização na praça local, com participação da Receita Federal, Secretaria da Fazenda, Ibametro e Ministério Público Federal. "O promotor federal disse na TV Subaé, que o nível de adulteração em Feira é de 4%, enquanto a do Brasil está em 22%", disse ele, defendendo que não há dados suficientes para justificar a criação de uma CPI.

ACOMPANHE DIARIAMENTE NA CAPA DO SITE www.tribunafeirense.com.br HISTÓRIAS COMO ESTA, SELECIONADAS PELA NOSSA REDAÇÃO

Adilson Simas

Feira Ontem

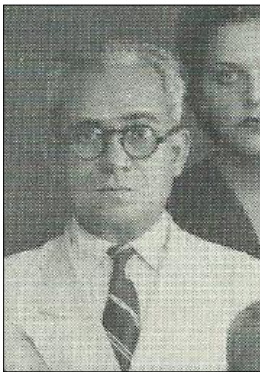
Secretário das Relações Exteriores

Seguindo o exemplo de todos os seus antecessores, o prefeito Clailton Costa Mascarenhas também mexeu na estrutura administrativa da prefeitura, ao criar a Secretaria Especial Extraordinária para Assuntos Interinstitucionais, uma pasta sem regimento interno, sem funcionários, sem gabinete e com tempo de validade marcado.

Na sexta-feira, 19 de fevereiro de 1999, dia da posse de **José Raimundo Azevedo**, o escolhido para a nova missão, o prefeito estufou o peito e garantiu aos presentes: "Zé Raimundo vai cuidar dos nossos assuntos exteriores". Dia seguinte a "Folha do Estado" revelou:

- Na prefeitura o novo secretário está sendo chamado de chanceler.

Colega e médico da família

Com a saúde da filha Helena Rocha da Hora devidamente restabelecida, o professor Leonídio Rocha, que foi diretor da antiga Escola Normal, fez questão de publicar na edição do jornal Folha do Norte que circulou no sábado, 6 de fevereiro de 1932, nota pública agradecendo ao amigo, colega professor e médico **Honorato Bonfim** pela dedicação no tratamento de sua filha, frisando no final da nota:

- Não fora sua proficiência e visão médica ela já não pertenceria ao mundo dos vivos.

Vaqueiros sim, vaquejada não

Na primeira sessão ordinária da Câmara Municipal no mês de março de 2001, o vereador Genésio Serafim de Lima aparteou o orador que estava na tribuna e se associou ao movimento pela oficialização de uma grande vaquejada todos os anos em Feira de Santana. O poeta e repentista **Asa Filho,** conhecido como um dos líderes de movimentos culturais na cidade, se posicionou contra a iniciativa.

Ouvido pelo jornal Folha do Estado de quinta-feira, dia 8 do mesmo mês, o poeta defendeu que fosse instituída uma Festa do Vaqueiro com muitas atrações, culminando com o desfile de vaqueiros encourados no centro da cidade até o Campo do Gado e terminou a entrevista alfinetando os defensores da vaquejada:

- Vaquejada só serve para maltratar os animais.

UTI do Hospital da Criança bateu recorde em 2014

A UTI neonatal do Hospital Estadual da Criança (HEC) admitiu 199 recém-nascidos entre1 de janeiro e 31 de dezembro de 2014. O número é o maior desde a implantação da unidade, ocorrida em outubro de 2010. Em 2010, em apenas três meses de operação, foram admitidas 28 crianças. Em 2011 foram 146. Em 2012, 141 e em 2013, 171.

O balanço foi apresentado pelo coordenador do setor, o médico Gervásio dos Santos e a enfermeira gerente Najara Matos. A UTI Neonatal do HEC/IMIP tem 10 leitos ativos destinados ao atendimento de pacientes graves ou de risco, entre zero e 28 dias de vida.

Os números de 2014 mostram que em média ocorreram 17 admissões por mês. Do total de pacientes, 60% eram do sexo masculino e 40% do sexo feminino. Em relação ao peso, 52% tinham mais de 2,5kg.

Males que requeriam cirurgias e desconfortos respiratórios foram, juntos, responsáveis por mais da metade do total de internações – 26% e 25%, respectivamente. Prematuridade foi a terceira causa responsável pelas internações na UTI Neonatal do HEC/IMIP – cerca de 19%. Ainda se enquadram nos motivos de internação os quadros clínicos (17%), as cardiopatias (7%) e os quadros infecciosos (6%).

Quanto às patologias que necessitaram de intervenção cirúrgica, destacaram-se a obstrução intestinal (23%), a gastrosquise (13%), e a hérnia diafragmática e a mielomeningocele - ambas com 11%.

A maioria (78%), após melhora clínica, foi transferida para outros setores do HEC – a exemplo da Unidade de Cuidados Intermediários, Enfermarias ou UTI Pediátrica. Apenas um paciente teve alta direta para o domicílio.

"Buscamos ofertar assistência de qualidade e integral aos recém-nascidos admitidos, com respeito ao paciente, participação da família e cuidado humanizado, bem como assistência médica e de enfermagem ininterruptas, equipamentos específicos próprios e recursos humanos especializados. Apesar das dificuldades, contamos com uma equipe multiprofissional engajada no propósito de oferecer uma assistência cada vez melhor aos nossos recém-nascidos", afirma o neonatologista Gervásio.

Os 10 leitos da unidade são compostos por incubadora aquecida com parede dupla ou berço aquecido; monitor multiparamétrico à beira do leito (FC, saturação de O2, pulso) com monitoração 24 horas; ventilador mecânico para cada leito, bomba de seringa 2,4/leito; bomba de infusão 1,3/leito; pontos de oxigênio; ar comprimido e vácuo para cada leito; poltrona reclinável para acompanhante em cada leito; aparelho para fototerapia (Bilitron e Biliberço); eletrocardiógrafo, raio-X e ultrassom portáteis no setor, além dos materiais de uso comum.

Prematuro de 800 gramas vence a batalha pela vida

Um bebê prematuro nascido no Hospital da Mulher virou símbolo de luta pela sobrevivência e se tornou o "xodó" de médicos e enfermeiros. Laís Vitória é um caso de prematuro extremo (nasceu com menos de 30 semanas de gestação). Muito do que ela ainda iria desenvolver na barriga da mãe, está conseguindo graças aos cuidados e recursos médicos dispensados pelo Hospital da Mulher.

Até poder ficar no colo, Laís precisou ficar "grudada" ao corpo da mãe

Laís pesava menos de 800g ao nascer, no dia 30 de dezembro passado. Além do baixo peso, problemas como a musculatura fraca, a pouca atividade corporal, falta de reflexos de sucção e deglutição exigiram os cuidados da internação imediata em UTI Neonatal, onde permaneceu por quase dois meses.

Vencida essa etapa mais delicada, a criança, primeira filha da jovem Guebna Ramos Queiroz, ganhou cerca de um quilo e está próxima do peso ideal para receber alta. A mãe chegou a temer pelo pior, porém, a poucos dias de levar a filha para casa, não esconde a felicidade. "Abaixo de Deus a equipe desta casa salvou a vida da milha filha", diz, grata.

Mãe e filha estão no setor do Hospital da Mulher onde funciona o método "Mãe Canguru", que consiste no contato permanente entre mãe e bebê. Vestindo apenas uma frauda a criança é colocada enfaixada junto ao corpo da mãe, em contato direto da pele de uma com a outra, em posição vertical.

"Além de ser um gesto carinhoso, estabelece apego e segurança sendo também um estímulo ao aleitamento materno que vai melhorar cada vez mais o desenvolvimento da criança", explica Gilberte Lucas, presidente da Fundação Hospitalar.

No Brasil, o nascimento de prematuros corresponde a menos de 10% dos nascidos vivos (dado de 2013). Em Feira de Santana este número vem crescendo, o que se atribui à gestação precoce, entre outros fatores.

O Hospital da Mulher mantém uma equipe multiprofissional, totalmente custeada com recursos do próprio município, para garantir os cuidados dentro do hospital e após a alta hospitalar, quando a mãe e a criança retornam para as devidas observações.

Especialistas orientam sobre hospedagem e gastronomia

Ricardo Bezamat deu importantes dicas sobre eficiência energética no setor

Feira de Santana sediou terça-feira (10) o 14º Encontro "Excelência na qualidade em Serviços para os segmentos de Hospedagem e Gastronomia". O evento ocorreu no Unique Apart Hotel, com palestrantes de renome nacional que abordaram aspectos fundamentais para o segmento na atual conjuntura sócio econômica do país.

Alexandre Sampaio, presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) abordou o Panorama e as Perspectivas da Hotelaria Brasileira, seguido do gerente jurídico da FBHA, Ricardo Rielo, que discorreu sobre Produção Legislativa Brasileira para os setores de Hospedagem e Alimentação. Por fim, palestrou o consultor da FBHA, Ricardo Bezamat, sobre Eficiência Energética na Hotelaria.

O encontrou foi promovido pela Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) em conjunto com o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Barres e Similares de Feira de Santana (SINDFEIRA), que tem na presidência o empresário Getúlio Andrade, ardoroso defensor do aprimoramento profissional de empresas e pessoas que atuam no ramo no município. O SINDFEIRA é uma das 65 entidades nacionais do ramo que fazem parte da FBHA.

SINDISAÚDE- SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SANTAS CASAS ENTIDADES FILANTRÓPICAS, BENEFICENTES E RELIGIOSAS E EM ESTABELICIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA.

EDITAL CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PELO PRESENTE EDITAL O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SANTAS CASAS ENTIDADES FILANTRÓPICAS, BENEFICENTES E RELIGIOSAS E EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SINDISAÚDE) CNPJ 13.466.677/0001-61 para fins previstos no art.4º da lei 7.783/89 na forma estatutária art.36º (e) convoca todos os trabalhadores integrante das categoria profissionais, Duchistas, Massagistas, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Técnicos em Enfermagem do Trabalho, Técnicos e Auxiliares de Laboratórios, empregados das redes privadas de saúde, das Entidades Ligadas a Prestação de Serviços de Saúde nos Hospitais, Clinicas Medicas, Gabinetes Dentário, Laboratórios de Análises Clinicas e Patológicas, Consultórios Médicos, Clinicas Veterinárias, Casas de Massagem, Trabalhadores Terceirizados na área de Saúde e o Hospitais da Rede Privada dos municípios, Amélia Rodrigues, Anguera, Antônio Cardoso, Cardeal, Capela do Alto Alegre, Conceição de Feira, Conceição do Jacuipe, Coração de Maria, Feira de Santana, Gavião, Ichu, Ipecaete, Ipirá, Irará ,Nova Fatima, Pé de Serra, Pintadas, Rafael Jambeiro, Riachão do Jacuípe, Santa Bárbara, Sertanópolis, Santo Estevão ,São Gonçalo dos Campos, Serra Preta, Tanquinho, Teodoro Sampaio, e Terra Nova.(Exceto os Trabalhadores das entidades filantrópicas beneficentes e religiosas da cidade de Feira de Santana) associados ou não para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 20/03/2015 em primeira convocação ás 19:00 e em segunda convocação ás 19:30, local sub -sede desta entidade sito a Rua Castro Alves 1122 Bairro, Centro–Feira de Santana, ponto de referência próximo ao CCEE, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes ordens do dia (a) Elaboração e aprovação da pauta de reinvindicações a ser encaminhado ao sindicato patronal para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para o período 2015/2016 (b) Outorgar poderes á diretoria desta entidade para empreender negociações necessárias, celebrar convenção coletiva, instaurar dissídio coletivo, firmar acordo judicial ou extrajudicial (c) Autorizar a deflagração de greve em caso de malogro nas negociações (d) Discutir e deliberar sobre a contribuição assistencial em consonância com o artigo 513 da CLT alínea e.

Feira de Santana, Ba 13/03/2015

Antonio Raimundo Teixeira Carvalho
Presidente

DECRETO INDIVIDUAL Nº 137/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** exonerar **ISAURO SOUZA NASCIMENTO NETO,** do cargo de **Chefe da Divisão de Programas Especiais,** da **Secretaria Municipal de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico**, símbolo **DA-2**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 12 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO INDIVIDUAL Nº 138/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** exonerar **VALDIR SILVA DE ALCANTARA,** do cargo de **Agente Distrital, da Administração do Distrito de Maria Quitéria,** da Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural, símbolo **DA-6**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 12 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO INDIVIDUAL Nº 139/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** nomear **ILKA DE ARAÚJO GUIMARÃES RANGEL,** para o cargo de **Chefe da Divisão de Programas Especiais,** da **Secretaria Municipal de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico**, símbolo **DA-2**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 12 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

ANTONIO CARLOS BORGES DOS SANTOS JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DO TRABALHO, TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E LAZER.

PORTARIA Nº 002/2015

Estabelece a necessidade de apresentação de projetos pela(s) empresa(s) adquirente(s) do espaço dos camarotes da Micareta 2015.

O Secretário Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO a realização da festa de Micareta a ser realizada no mês de Abril entre os dias 23 à 26.

CONSIDERANDO a concessão de espaço público para a construção de camarotes;

CONSIDERANDO a necessidade de observância de toda a legislação atinente as questões de segurança, de estrutura, de eletricidade, de incêndio e hidráulica;

CONSIDERANDO a obrigação das empresas adquirentes do espaço dos camarotes apresentarem os devidos projetos estrutural, hidráulico, elétrico e de incêndio;

CONSIDERANDO que a competência para analise e aprovação destes projetos é realizada por órgãos diferentes;

RESOLVE:

Art. 1º - Fica estabelecido que o(s) adquirente(s) dos espaços concedidos à construção dos camarotes na Micareta 2015 no Município de Feira de Santana-BA, terá de apresentar para a devida aprovação os projetos estruturais, hidráulico, elétrico e de incêndio nos seguintes órgãos:

a) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SEDUR;

b) Grupamento de Bombeiros Militares – GBM;

c) Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA;

d) Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA.

Art. 2º - O(s) adquirente(s) dos espaços deverão apresentar o conjunto de projetos para cada um dos órgãos indicados no artigo anterior

Art. 3º - Os projetos deverão ser entregues nos órgãos indicados no art. 1º, até o dia 19/04/2015.

Art. 4º - A não apresentação dos projetos acarretará a suspensão da construção do camarote ou, acaso já tenha sido construído, a sua interdição, até que todos os projetos sejam devidamente aprovados.

Art. 5º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Secretário, 10 de março de 2015.

RAFAEL PINTO CORDEIRO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E LAZER

DECRETO INDIVIDUAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, 12 DE MARÇO DE 2015.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 10, da Lei Complementar nº 01, de 11 de novembro de 1994, e no inciso III, art. 94, da Emenda n° 29/2006, à Lei Orgânica do Município, considerando o Resultado Final do Concurso Público Municipal, publicado em 28 de dezembro de 2012, destinado a prover cargos na Administração Municipal de ***Agente de Trânsito, Arquiteto, Assistente Social, Auditor Fiscal, Biólogo, Contador, Enfermeiro, Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Ambiental, Engenheiro Civil, Engenheiro Químico, Especialista em Educação, Fiscal de Serviços Públicos, Geólogo, Interprete de Libras, Mecânico de Máquinas e Veículos, Médico, Motorista, Operador de Máquinas Pesadas, Professor (Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental), Secretário Escolar, Técnico de Enfermagem.***

Considerando também as atuais necessidades da Administração Municipal e a ordem de classificação dos concursados,

RESOLVE:

Nomear a candidata abaixo indicada para o cargo de Professora (Educação Infantil ao 5º Ano do Ensino Fundamental), Classe I, Referência E, Nível 1, da Secretaria Municipal de Educação, com vigência a partir do dia da publicação:

PROFESSORA (EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL)

Nº 141/2015	MARIA DO CARMO PEREIRA SILVA

Gabinete do Prefeito Municipal, 12 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Instituto de Feira de Santana- IPFS, no uso de suas atribuições, vem convocar os membros titulares e suplentes dos Conselhos Deliberativos e Fiscal deste Instituto, para reunião ordinária, a realizar-se dia 31 de março do corrente ano (terça-feira), na sua sede, na Avenida Senhor dos Passos, 212, Centro, na sala de reuniões, no horário das 8h30 em 1° Convocação com a maioria dos Conselheiros e às 09 horas, 2° Convocação com quem estiver constando da seguinte pauta:

01. Comitê de Investimento;
02. O que houver.

Feira de Santana, 11 de março de 2015.

Antonio Alcione da Silva Cedraz
Diretor Presidente do IPFS

DECRETO INDIVIDUAL Nº 140/2015

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** nomear **JOÃO EDERALDO VITORIO DA SILVA,** para o cargo de **Agente Distrital, da Administração do Distrito de Maria Quitéria,** da Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural, símbolo **DA-6**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 12 de março de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

WELLIGTON ANDRADE DE JESUS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO RURAL

O BOM PROFESSOR

Continuação

Amanda Ripley, a jornalista norte-americana, que procurava entender o que torna bons alguns sistemas educacionais do mundo e sobretudo porque os estudantes de seu país ficaram mal colocados na edição 2012 do PISA, exame promovido pela OCDE, o que resultou no livro **As crianças mais inteligentes do mundo e como elas chegaram lá**, esteve na Finlândia com esse propósito.

A Finlândia, país campeão dos exames PISA, tem 5,3 milhões de habitantes, área de 338 mil km² e densidade demográfica de 16 hab/km². Algo como o estado de Goiás, com seus 6,5 milhões de habitantes, área de 340 km² e densidade de 19 hab/m². As similaridades, entretanto, não vão além. Enquanto a Finlândia ostenta uma renda *per capita* de 35 mil dólares, a de Goiás é menor que 11 mil.

Foi justamente na Finlândia que Amanda se convenceu do papel decisivo do bom professor no processo ensino-aprendizagem. Se ela fosse finlandesa e professora, teria frequentado creche e escola infantil públicas até os 6 anos e em seguida o primeiro ciclo do ensino fundamental até os 12. Nesse período, do 1º ao 6º ano, seria assistida por um(a) único(a) professor(a). Alguém com quem conviveria durante todo esse tempo, sendo a pessoa mais importante para seu desenvolvimento intelectual. Uma experiência no mínimo inquietante. No 7º, 8º e 9º ano, Amanda teria vários mestres. Ao final do período teria que fazer média geral 7,0 para poder se candidar ao Ensino Médio. Se não conseguisse, faria um curso profissionalizante voltado ao mercado de trabalho. Poderia também pedir uma nova chance. Nesse caso, cursaria o 10º ano que é uma síntese dos três anteriores.

Com média acima de 9,5, a candidata à professora poderia cursar uma escola de Ensino Médio muito exigente indispensável para concorrer às boas universidades. Ao concluir o Ensino Médio de três anos, ela faria o vestibular para Pedagogia. Uma carreira mais disputada que Medicina e Engenharia, em que somente 10% dos candidatos são admitidos.

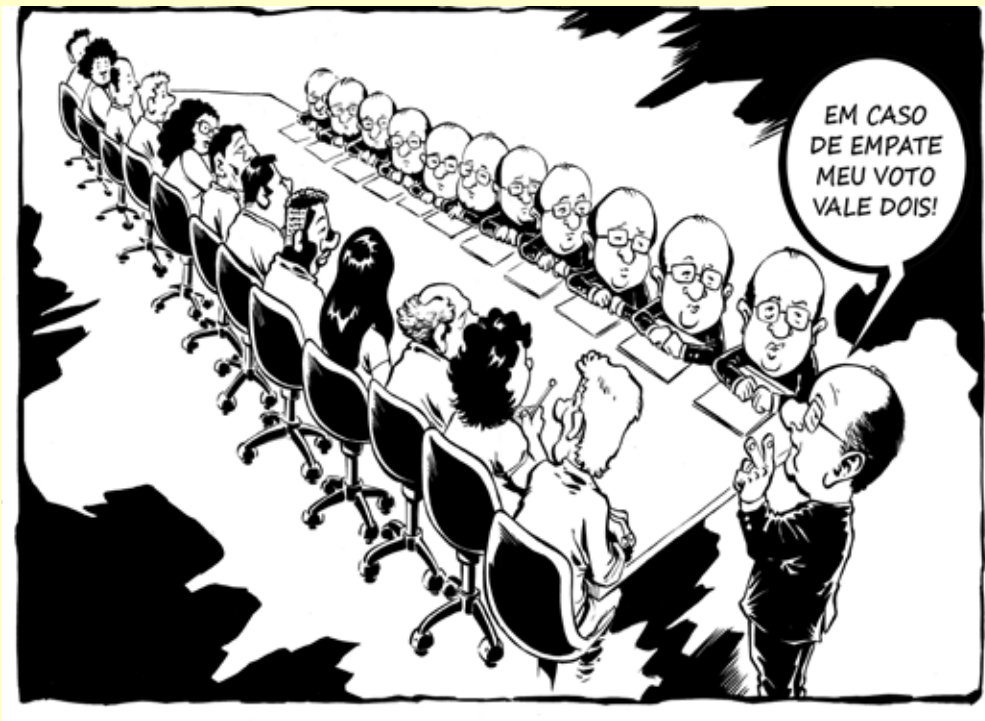
Após seis anos de estudos, três teses, uma graduação e um título de mestrado em Pedagogia, Amanda estaria pronta para pleitear uma vaga em umas das quase 200 escolas públicas do país. Começar com um salário de 3.000 euros e ter um papel social de destaque na sociedade finlandesa.

Amanda repetiu em seu livro algumas obviedades que às vezes são esquecidas por aqui: – *A qualidade de um sistema educacional não pode exceder a qualidade dos seus professores. Um professor não consegue ensinar o que ele mesmo não sabe.* O bom professor, – adiciono mais outra obviedade – ensina o aluno a pensar. Como ensinar a pensar se ele mesmo não pensa?

Certa vez, na Faculdade de Engenharia Elétrica da UNICAMP, um professor fazia palestra para um grupo de alunos do Colégio Helyos, do EM, e queixava-se de que a maior parte dos seus formandos não trabalhavam na profissão. Preferiam trabalhar em instituições financeiras onde eram melhor remunerados. Perguntei-lhe o que considerava mais importante no processo de formação do engenheiro elétrico. Ele respondeu prontamente, a otimização de sistemas, que consiste em obter mais rendimento na saída, para um mesmo fluxo de entrada. Disse-lhe, então, que o fato deveria ser motivo de orgulho. A faculdade estava formando alunos pensantes, que, por isso mesmo, preferiam otimizar rendimentos financeiros. Certamente os bancos pagavam melhor. Se os mercados da engenharia desejassem seus profissionais de volta, teriam que remunerar melhor ou oferecer outras gratificações. A sociedade finlandesa exige boa formação para os seus professores e paga por ela.

CONSELHOS E CONSELHOS

Recentemente, saudei a criação de um conselho municipal como fato de grande importância para Feira de Santana. Procurei conhecer a lei que determinava sua existência e, reconheço, me iludi. Fui demasiado otimista. Lembrei-me da historinha do cidadão que, por acidente, cai do 10º andar e, quando passa pelo 7º, diz para si mesmo: – 'Até aqui tudo bem!'

O Projeto de Lei nº 004/2015 de autoria do executivo, aprovado pelo legislativo municipal, cria na verdade o Conselho da Cidade de Feira de Santana, chamado Concidade/FS, com competências restritas à política urbana do município, ligado e inteiramente subordinado – pelas características de formação – ao chefe do executivo municipal. A instituição do Concidade/FS é uma quase exigência do Ministério das Cidades. Na burocracia governamental, existem o Concidades federal, os Concidades estaduais e o Concidade (agora no singular) municipal. Segundo seus idealizadores, é a forma mais objetiva de assegurar a participação da sociedade civil nas decisões de política urbana em todos os níveis. Eu, cá, tenho minhas dúvidas se isso funciona. O Concidade/FS tem 24 membros, um deles é o prefeito, já alçado à condição de presidente, 9 secretários municipais, 1 representante da Procuradoria do Município e 1 da Câmara. Os 12 restantes são representantes de movimentos populares, sindicatos de empregados, patronais etc. Matutando sobre as votações, vislumbrei uma charge que ilustra o processo. O alcaide parece seguir um velho ditado para a formação do Conselho: água benta, canja de galinha e precaução não fazem mal a ninguém. Ele deve ter suas razões!

Mesmo correndo o risco de parecer maçante, reafirmo que Feira de Santana precisa, urgentemente, de um conselho, associação ou instituto que trabalhe ativamente para seu desenvolvimento econômico e social, composto por cidadãos e cidadãs comprometidos com o bem-estar comum, sem compromissos político-partidários.

Desde os tempos mais remotos, a criação de um conselho pressupõe a necessidade de ouvir opiniões diferentes sobre um ou vários assuntos. Conselhos de tribos, de anciões, de sábios, militares, médicos, economistas, jornalistas etc, todos estão assentados na premissa de que muitas cabeças pensam melhor que uma única. É um caso particular em que quantidade pode resultar em qualidade.

Uma segunda premissa é que participem do Conselho pessoas com alguma experiência sobre os assuntos abordados, muito embora, em um primeiro momento, se estimulem também as opiniões de leigos. A técnica do 'brainstorming' – dizer o que pensa sem receios – é muito usada em reuniões nas quais é necessário introduzir novos pontos de vista.

Um conselho ou associação para o desenvolvimento do município é essencial porque pode montar uma biblioteca com dados e informações diversas; pode fazer estudos e análises econômicas e sociais; pode prospectar vários novos empreendimentos; propor soluções para a Saúde, Educação, Urbanização etc. Por ser órgão meramente consultivo e propositivo, não se choca ou interfere nas funções das instituições estabelecidas. Um conselho municipal para o desenvolvimento deve ser visto como um laboratório de ideias propositivas, calcadas na realidade. Desse modo, é desejável e salutar que os poderes executivo e legislativo tomem para si a tarefa de formatar e criar a instituição.

O município é muito grande e importante para ter seu destino discutido, analisado, decidido por dois 'petits comités. Um contra, outro a favor e vice-versa. Às vezes, com decisões desastradas, autoritárias, individualistas e a complacência de alguns. Omissos por conveniências ou ignorância.

A fábula a seguir descreve uma breve história que pode promover o repensar tanto à direita quanto à esquerda, e, quiçá, ao centro. Mas, repetindo os avisos de filmes e novelas, devo esclarecer tratar-se de uma obra ficcional.

O REI E O CONSELHO

Passeando pelos seus domínios, um rei descobriu grande caverna calcárea. Salão imenso, cheio de estalactites, estalagmites, formando figuras curiosas que lembravam aves, pessoas e objetos. Por uma abertura, em alguns horários, réstias de sol formavam um espetáculo de luz e cor. Ele ficou encantado! Mas na verdade, nada o fascinou mais do que ouvir a própria voz reverberando pelas paredes e voltando aos seus ouvidos vindo de todas as direções. Ouvir-se a si mesmo, daquela forma, era um gozo supremo. O rei era vaidoso!

Em certo momento, o rei parou de gritar, pensou um pouco e decidiu: "– Vou instalar aqui o Conselho do Reino. Com um só berro darei a mesma ordem muitas vezes. Desse jeito ninguém esquece." A mando do rei, o Conselho do Reino foi instalado na caverna com guardas, placas e tudo. O rei era autoritário!

Se o rei já não ouvia o Conselho para tomar suas decisões, após a mudança para caverna, embevecido com seus próprios discursos e palavras gritadas, reverberadas, ele tornou-se mouco à razão, ao bom senso. O reino definhou vitimado por má administração. O rei era um parvo!

Bom fim de semana!

Teomar Soledade Júnior.